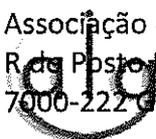


ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS DE GUADALUPE

RELATÓRIO E CONTAS

2024




Bernardina Filipe
e.o. 2024

RELATÓRIO E CONTAS

DO

EXERCÍCIO DO ANO DE 2024

1. Introdução

Nos termos do Estatuto da Associação de Idosos de Guadalupe compete à Direção elaborar e submeter ao parecer do Conselho Fiscal o relatório e contas do exercício de 2024, a fim de a Assembleia Geral apreciar e votar os mesmos para cumprimento do preceituado no Estatuto. Através das demonstrações financeiras apresentadas constata-se a boa situação patrimonial existente fruto do esforço da Direção, associados e parceiros ao longo dos anos.

O resultado do período de 2024 cifrou-se num prejuízo de 16 896,92 € resultado que espelha os esforços da Direção para fazer face aos efeitos negativos que a conjuntura económica e a má gestão anterior teve na atividade da Instituição. Apesar de todas as contrariedades a Instituição conseguiu manter o serviço aos utentes sempre que possível e manter os postos de trabalho existentes. Todas as disponibilidades financeiras existentes, que não colidam com a viabilidade da Instituição, têm sido aplicadas na melhoria das condições da sede tendo em vista dar cada vez mais e melhores condições aos nossos associados. A Instituição recebeu este exercício o valor de 3.888,86 € de donativos.

Proposta de transferência de resultados:

Propomos que o resultado líquido do exercício que se cifrou num prejuízo de 16.896,92€ seja transferido para Resultados Transitados.

Entidade: ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS DE GUADALUPE

NIF 502487747

Handwritten signatures and notes:
 D. Silva
 Associação de Idosos de Guadalupe
 Beneditina Filip.
 E. Bot.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (modelo para ME)

UNIDADE MONETÁRIA(1)

RUBRICAS ATIVO	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
EUR			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		45 045,60	47 979,35
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2 033,86	2 033,86
Créditos e outros ativos não correntes		0,00	0,00
		47 079,46	50 013,21
Ativo corrente			
Inventários		434,07	0,00
Clientes		2 036,26	64 431,50
Estado e outros entes públicos		1 706,35	1 460,42
Capital subscrito e não realizado		0,00	0,00
Diferimentos		175,84	128,77
Outros ativos correntes		93 110,64	3 861,41
Caixa e depósitos bancários		8 048,52	11 386,61
		105 511,68	81 268,71
Total do ativo		152 591,14	131 281,92
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		19 506,45	19 506,45
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		17 405,99	6 983,53
Outras variações no capital próprio		27 453,80	28 701,71
		16 896,92	10 422,46
Total do capital próprio		81 263,16	65 614,15
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		38 892,30	31 376,81
Estado e outros entes públicos		4 742,59	2 985,38
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		27 693,09	31 305,58
		71 327,98	65 667,77
Total passivo		71 327,98	65 667,77
Total do capital próprio e do passivo		152 591,14	131 281,92

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Entidade: **ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS DE GUADALUPE**

NIF 502487747

sfos
8
Associação
Idosos de
Guadalupe
Belem
Bernardino Fil
2024

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo para ME)

UNIDADE MONETÁRIA(1)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EUR	
		PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		65 181,28	0,00
Subsídios à exploração		114 906,02	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-29 016,96	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-30 759,15	0,00
Gastos com o pessoal		-94 261,68	0,00
Imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos		2 421,24	0,00
Outros gastos		-7 315,08	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21 155,67	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4 258,75	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16 896,92	0,00
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		16 896,92	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		16 896,92	0,00

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Pres
8
W. S. C.
W. S. C.
Leit
Bernardina Filipe
CPBod &

Rubricas	Datas	
	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais – método direto		
Recebimentos de clientes	130 364,79 €	43 161,65 €
Pagamentos a fornecedores	- 46 491,23 €	- 64 964,59 €
Pagamentos ao pessoal	- 65 268,13 €	- 67 628,04 €
Caixa gerada pelas operações	18 605,43 €	- 89 430,98 €
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos		
Fluxos de caixa das atividades operacionais	18 605,43 €	- 89 430,98 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	- 1 325,00 €	- 1 289,16 €
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento	- 1 325,00 €	- 1 289,16 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações	3 888,86 €	451,94 €
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	3 888,86 €	451,94 €
Variação de caixa e seus equivalentes	21 169,29 €	- 90 268,20 €
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	11 386,61 €	13 206,06 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8 048,52 €	11 386,61 €

ANEXO

PERÍODO DE 2024

Kres
Qeac
Vista Lda
Puhla
Bernardina Filipe
@Boff

Associação de Idosos de Guadalupe

1. Identificação da entidade:

1.1. Designação: Associação de Idosos de Guadalupe

1.2. Sede: R do Posto Médico 1, 7000-222 N.ª Sra. de Guadalupe

Distrito: Évora Concelho: Évora Freguesia: N.S. da Tourega E N.S. de Guadalupe

1.3. Natureza da atividade: Outras atividades de apoio social s/alojamento, n.e.

2. Referencial contabilístico

2.1. Enquadramento

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho (NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas específico para as ESNL);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis

as ESNL).

Associação de Idosos de Guadalupe
R do Posto Médico 1
7000-222 Guadalupe



SPres
Vista Alegre
Lulu
Bulm in d'gna f'nd
eobofa

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às NCRF e NI do SNC aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Julho (ii) às NIC adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e (iii) às IASe IFRS, emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da Entidade, foram considerados as seguintes bases de preparação:

- Continuidade
- Regime da periodização económica (acrécimo)
- Consistência de apresentação
- Materialidade e agregação
- Compensação
- Comparabilidade

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

3.1.1. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que permita atividades presentes e futuras para a entidade, sejam por ela controláveis, se possa mensurar com fiabilidade o seu valor e seja identificável. São amortizáveis a partir do momento em que



se encontrem em uso pela aplicação do método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado.

Stres
D
D
W
C
B
B

3.1.2. Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis foram mensurados inicialmente pelo seu custo, tendo sido aplicado nas mensurações subsequentes o modelo do custo. Encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta (quotas constantes), utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens e inicia-se no começo do período em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

Cada parte de um item do ativo fixo tangível com um custo significativo relativamente ao custo total do item é depreciado separadamente, sendo definida a vida útil de cada item. As despesas com a reparação e manutenção, desde que não contribuam para o aumento da vida útil dos mesmos, são considerados como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valia.

3.1.3. Locações

A classificação das locações (financeiras ou operacionais) é feita de acordo com a substância e conteúdo dos contratos e não de acordo com a forma dos mesmos. Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, sendo a correspondente responsabilidade registada como passivo, na rubrica de "financiamentos obtidos". Os juros incluídos nos pagamentos mínimos e a depreciação/amortização do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados por naturezas do período a que respeitam.



Dr. José
P. Reis
V. Costa
P. Silva
D. Maria Filipe
EBOL 6

3.1.4. Inventário

Os inventários foram mensurados pelo método do custo ou valor realizável líquido, no caso de este ser inferior àquele, sendo usado o sistema de custeio custo específico. Foi usado o sistema de inventário intermitente. É reconhecida uma imparidade em inventários nos casos em que o valor destes itens seja inferior ao menor do custo de aquisição ou de realização. Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período em que o rédito é reconhecido, sendo registados na demonstração dos resultados do período.

3.1.5. Custos dos empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal da operação, e os gastos associados são reconhecidos de imediato na demonstração dos resultados. Os gastos de financiamento (juros e outros) incorridos no período são registados como gastos na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.1.6. Ativos e passivos financeiros

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros não têm implícitos juros e são apresentadas no balanço pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a refletir a sua quantia recuperável. As perdas por imparidade são registadas quando ocorram acontecimentos que indiquem, de forma objetiva e quantificável, que parte ou mesmo a totalidade do saldo em dívida não será recuperável (recebido). O desreconhecimento das dívidas de clientes ocorre apenas quando os direitos contratuais aos recebimentos resultantes do ativo financeiro se realizam, expiram ou são transferidos para outra entidade.

Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros (fornecedores ou outros) são registadas ao custo e apresentadas no passivo corrente. O seu desreconhecimento verifica-se quando ocorre a liquidação,

cancelamento ou expiração dessas dívidas (cessação das obrigações decorrentes dos contratos).

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including names like 'P. Liler' and 'Buro indiano F. G.']

Caixa e depósitos bancários

Os valores incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” traduzem-se nos montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários, que não tenham quaisquer restrições de movimentação, sendo reconhecidos no ativo corrente.

Regime do acréscimo

De acordo com o regime do acréscimo, os gastos e rendimentos são registados no período ao qual dizem respeito, independentemente do seu pagamento ou recebimento.

Rédito

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços compreende o justo valor (fixado livremente entre as partes, numa base de independência) da contraprestação recebida ou a receber decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A entidade reconhece o rédito da venda de bens quando este possa ser fiavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, os riscos e vantagens significativos da propriedade do bem são transferidos para o comprador e não seja mantido um envolvimento continuado da gestão com grau associado de posse ou controlo efetivo dos bens vendidos. No caso da prestação de serviços, o reconhecimento do rédito encontra-se associado ao grau de acabamento do serviço.

Imposto sobre o rendimento

Os passivos/ativos por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga/recuperada de/às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço (método do imposto a pagar), não sendo contabilizados impostos diferidos.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração Fiscal durante um período de quatro anos, ou seja, as declarações fiscais da entidade dos anos de



2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão. Existem algumas exceções, designadamente quando tenham existido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nesses casos, os prazos podem ser alargados ou suspensos.

Handwritten notes:
Seres
Puro ndina f
Culpa
ABOHT

Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem diversas rubricas, como sejam, salários, ordenados, retribuições por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, isenção de horário de trabalho, etc. São ainda acrescidos os encargos com as contribuições para a segurança social, bem como seguros de acidentes de trabalho.

3.2. Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros



4.1. Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente

Alves
Dias
Vitorino
Culha
Bomfim
A. B. A.

A natureza da alteração na política contabilística;

Não existiram alterações nas políticas contabilísticas.

A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;

Não foram encontrados quaisquer erros do período anterior.

5. Ativos fixos tangíveis

5.1. Divulgações

Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto à medida que são incorridas de acordo com o regime do acréscimo.

Os métodos de depreciação usados;

O método de depreciação usado é o método da linha reta (quotas constantes) utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens e inicia-se no começo do período em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

Flora
Quic
com a
Paula
Bernardina Filipe
CEBolt

As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Ativos fixos tangíveis	Vida Util	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	50	2%
Equipamento Básico	3 a 8	12,50% - 25,00%
Equipamento de Transporte	4	25,00%
Equipamento Administrativo	3 a 8	12,50% - 33,33%
Outros Não Especificados	1 a 4	12,50% - 25%

Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

Ativos fixos tangíveis	Saldo em 31-12-2023	Saldo em 31-12-2024
Ativo Bruto	210 287,08 €	210 287,08 €
Saldo Inicial		210 287,08 €
Aumentos		1 325,00 €
Alienações e Abates		
Outras Operações		
Saldo Final	210 287,08 €	211 612,08 €
Depreciações		
Saldo Inicial	158 531,21 €	162 307,73 €
Reforço	3 776,52 €	4 258,75 €
Regularizações		
Saldo Final	162 307,73 €	166 566,48 €
Quantia Escriturada		45 045,60 €

Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações.




 Manoel Roberto Filho
 O. B. O.

Ativos fixos tangíveis	Saldo em 01-01-2023	Aquisições	Alienações	Abates	Outras Operações	Saldo em 31-12-2023
Custo:						
Terrenos e Recursos Naturais	1 471,85 €					1 471,85 €
Edifícios e Outras Construções	88 502,13 €					88 502,13 €
Equipamentos Básicos	51 775,63 €					51 775,63 €
Equipamentos de Transporte	52 974,96 €					52 974,96 €
Equipamento Administrativo	12 772,54 €					12 772,54 €
Outros Não Especificados	2 789,97 €					2 789,97 €
	210 287,08 €					210 287,08 €
Depreciações						
Edifícios e Outras Construções	46 021,06 €					47 791,10 €
Equipamentos Básicos	46 845,35 €					48 289,69 €
Equipamentos de Transporte	52 974,96 €					52 974,96 €
Equipamento Administrativo	9 899,87 €					10 462,01 €
Outros Não Especificados	2 789,97 €					2 789,97 €
	158 531,21 €					162 307,73 €

Ativos fixos tangíveis	Saldo em 01-01-2024	Aquisições	Alienações	Abates	Outras Operações	Saldo em 31-12-2024
Custo:						
Terrenos e Recursos Naturais	1 471,85 €					1 471,85 €
Edifícios e Outras Construções	88 502,13 €					88 502,13 €
Equipamentos Básicos	51 775,63 €	1 325,00 €				53 100,63 €
Equipamentos de Transporte	52 974,96 €					52 974,96 €
Equipamento Administrativo	12 772,54 €					12 772,54 €
Outros Não Especificados	2 789,97 €					2 789,97 €
	210 287,08 €					211 612,08 €
Depreciações						
Edifícios e Outras Construções	47 791,10 €					49 561,14 €
Equipamentos Básicos	48 289,69 €					50 216,26 €
Equipamentos de Transporte	52 974,96 €					52 974,96 €
Equipamento Administrativo	10 462,01 €					11 024,15 €
Outros Não Especificados	2 789,97 €					2 789,97 €
	162 307,73 €					166 566,48 €
						45 045,60 €

5.2. As demonstrações financeiras devem também divulgar:

A existência e quantias de restrições de titularidade e ativos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos fixos tangíveis da associação.

6. Ativos Intangíveis

6.1. A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período

sfres
Q. B. C.
Guadalupe
Alh
Bernadina Tólv
alBot

Ativos Intangíveis (Programas Computador	Saldo em 31-12-2023	Saldo em 31-12-2024
Ativo Bruto		
Saldo Inicial	978,42 €	978,42 €
Aumentos		
Alienações e Abates		
Outras Operações		
Saldo Final	978,42 €	978,42 €
Depreciações		
Saldo Inicial	978,42 €	978,42 €
Reforço		
Regularizações		
Saldo Final	978,42 €	978,42 €
Quantia Escriturada		0,00 €

7. Inventários

7.1 Divulgações

Os inventários são mensurados pelo custo histórico ou pelo valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. Outros custos somente são incluídos nos custos dos inventários até ao ponto em que sejam incorridos para os colocar no seu local e na sua condição atuais.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.



Spes
Worlding
Paula
Bernardina Fale
BRBOK

	31 de Dezembro 2023			31 de Dezembro 2024		
	Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo Inicial em 1 de Janeiro	0,00 €					0,00 €
Regularizações	0,00 €					0,00 €
Compras	45 733,67 €					29 451,03 €
Custo de Vendas	45 733,67 €					29 016,96 €
Saldo final em 31 de Dezembro	0,00 €					434,07 €

8. Rédito

8.1. Divulgações

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços;

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utente do ativo, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. O rédito inclui somente os influxos brutos de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade, recebidos e a receber de sua própria conta. As quantias cobradas por conta de terceiros tais como impostos sobre vendas, impostos sobre bens e serviços e impostos sobre o valor acrescentado são excluídos do rédito.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. No caso das prestações de serviços o rédito associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, tendo sido utilizado o método da proporção entre os custos incorridos até à data e os custos totais estimados.

A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:



Dez
2024
10/12/24
Phh
Bernardina Fil
elBoh

10.1. Divulgações

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento. Todos os instrumentos financeiros presentes nas demonstrações financeiras são mensurados ao custo menos perdas por imparidade.

10.2. Fundos Patrimoniais

Os movimentos nos Fundos Patrimoniais foi o seguinte:

Movimentos	Fundos	Resultados Transitados	Outras Variações nos Capitais Próprios	Resultado Líquido do Período
Saldo a 31/12/2023	19 506,45 €	6 983,53 €	28 701,71 €	10 422,46 €
Transf. Resultados	0,00 €	10 422,46 €	0,00 €	-10 422,46 €
Resultados Líquidos do Período	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16 896,92 €
Reconhecimento Subsídio ao Investimento	0,00 €	0,00 €	-1 247,91 €	0,00 €
Saldo a 31/12/2024	19 506,45 €	17 405,99 €	27 453,80 €	16 896,92 €

11. Benefícios dos empregados

11.1. Número médio de empregados durante o ano

O número médio de empregados durante o período foi de 6 (seis).

11.2. Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro

Os órgãos diretivos são constituídos por 16 elementos.

11.3. Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.

Não houve gastos com remunerações dos órgãos diretivos.

12. Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, declara-se que não existem dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, a Gerência informa que não existem valores em dívida em situação de mora a Segurança Social.



Handwritten signatures and notes:
 8
 Cláudia
 Gonçalves
 Lúcia
 Bernardino Filipe
 @Boh

13. Outras informações

13.1. Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” apresentava em 31 de dezembro de 2024 o seguinte detalhe:

Rubricas	31/12/2023	31/12/2024
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00 €	0,00 €
Pagamento por conta	0,00 €	0,00 €
Pagamento especial por conta	0,00 €	0,00 €
Retenções na fonte	0,00 €	0,00 €
Imposto estimado	0,00 €	0,00 €
Imposto a pagar	0,00 €	0,00 €
Imposto a recuperar	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	506,00 €	595,00 €
Trabalho dependente	506,00 €	595,00 €
Trabalho Independente	0,00 €	0,00 €
Prediais	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 251,57 €	1 593,66 €
Iva a Pagar	-208,85 €	-112,69 €
Iva - Suportado	1 460,42 €	1 706,35 €
Iva - Reembolsos pedidos	0,00 €	0,00 €
Contribuições para a segurança social	2 270,53 €	4 034,90 €
Total	1 524,96 €	3 036,24 €

13.2. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos” tem em 31 de dezembro de 2024 o seguinte detalhe:

Fornecimentos e serviços externos	31/12/2023	31/12/2024
Subcontratos	0,00 €	0,00 €
Serviços Especializados	6 634,87 €	8 813,94 €
Materiais	706,50 €	1 861,55 €
Energia e fluidos	19 995,40 €	16 614,19 €
Deslocações, estadas e transportes	100,00 €	0,00 €
Serviços diversos	6 913,40 €	3 469,47 €
Total	34 350,17 €	30 759,15 €

13.3. Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o Pessoal” tem em 31 de dezembro de 2024 o seguinte detalhe:

Gastos com o pessoal	31/12/2023	31/12/2024
Remuneração dos órgãos sociais	0,00 €	0,00 €
Remuneração do Pessoal	82 260,73 €	76 581,56 €
Encargos sobre remunerações	17 481,27 €	15 603,18 €
Indemnizações	0,00 €	0,00 €
Seguros	736,42 €	1 147,49 €
Custos de ação social	0,00 €	0,00 €
Outros gastos com o pessoal	364,90 €	929,45 €
	100 843,32 €	94 261,68 €

Handwritten notes and signatures:
 J. J. J.
 @ 12:00
 J. J. J.
 C. J. J.
 B. J. J.
 F. J. J.
 A. B. J.

13.4. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” e “Juros e Rendimentos Similares” tem em 31 de dezembro de 2024 o seguinte detalhe:

Outros Rendimentos e Ganhos e Juros e Rendimentos Similares	31/12/2023	31/12/2024
Descontos Pronto Pagamento	0,00 €	20,00 €
Outros Não Especificados	926,60 €	109,33 €
Quotas	0,00 €	1 044,00 €
PIDDAC	1 247,91 €	1 247,91 €
Correções Periodos Anteriores	1 273,88 €	0,00 €
	3 448,39 €	2 421,24 €

13.5. Outros gastos e perdas e ganhos e perdas de financiamento

A rubrica de “Outros Gastos e Perdas” e “Ganhos e Perdas de Financiamento” tem em 31 de dezembro de 2024 o seguinte detalhe:

Outros Gastos e Perdas e Gastos e Perdas de Financiamento	31/12/2023	31/12/2024
Impostos	71,13 €	4 902,21 €
Correções Periodos Anteriores	478,41 €	9,26 €
Multas e Outras Penalidades	2 557,58 €	925,12 €
Outros Não Especificados	208,19 €	1 478,49 €
Gastos e Perdas de Financiamento	388,57 €	0,00 €
	3 703,88 €	7 315,08 €

13.6. Diferimentos

O valor em diferimentos é referente á especialização dos seguros no valor de 175,84 (gastos a reconhecer).

[Handwritten signature]
Olivia
Vitor
Eduardo
Bernardina Rosa Filipe
@BOLA

13.7. Caixa e Depósitos Bancários

Disponibilidades	31/12/2023	31/12/2024
Caixa	1 215,92 €	40,76 €
Depósitos à ordem	10 170,69 €	8 007,76 €
	11 386,61 €	8 048,52 €

13.8. Financiamentos

O valor existente em financiamentos é referente a títulos de dívida dos sócios.

13.9. Outras informações

A instituição tem neste momento cerca de 35 utentes, dos quais 16 em centro de dia e 19 em serviço de apoio ao domicílio.

Sandra Manuel palao Boafelhos.
Olivia Daniela Piço Bastos
António Manuel @BOLA
Carla Petreiros
Manuel Jacinto @BOLA
Vitor Manuel António Louçã
Bernardina Rosa Filipe

